



TRAQUEOTOMIA

1. Descrição do ato clínico

A intervenção tem como finalidade melhorar/permitir a respiração que está comprometida por diferentes causas, permitindo a passagem de ar para os pulmões (que de outra forma seria impossível), através da criação de um orifício criado no pescoço (traqueostoma) e colocação de uma cânula que pode ser temporário ou definitivo.

2. Cuidados pré-operatórios

- Consulta de anestesia.
- Dieta/jejum (de acordo com a indicação do anestesiológico).
- Exames/Medicação do domicílio – levar para o hospital; certifique-se se haverá medicamentos que deve suspender antes da intervenção.
- Antes de ir para o bloco operatório deve retirar próteses (dentária, ocular), adornos e colocar meias elásticas.
- Levar para o hospital papel e lápis ou outro equipamento/material que facilite a comunicação nos primeiros dias após a intervenção.

3. Cuidados pós-operatórios (imediatos)

- Manter repouso no leito, até indicação clínica.
- Não retirar meias elásticas, estas devem ser mantidas até ao 1º levante.
- A presença da cânula impede ou interfere na capacidade de comunicar havendo perda total ou parcial da voz. É importante manter-se calmo, e tentar comunicar devagar. Poderá recorrer a outras formas de comunicação como gestos, mímica labial e/ou papel e lápis.



- Fazer inspirações profundas para facilitar a expulsão das secreções e uma boa expansão pulmonar.
- Sempre que espirrar ou tossir, deve limpar a secreção eliminada no traqueostoma e não na boca ou nariz.
- Poderá sentir alguma dor ou dificuldade ao engolir devido à presença da cânula e insuflação do cuff.

4. **Cuidados pós alta (domicílio)**

- É importante que providencie a presença de um acompanhante/familiar no momento da alta e para apoio no pós-operatório.
- Deve expor as suas dificuldades e esclarecer todas as dúvidas relacionadas com o auto-cuidado do traqueostoma e da cânula.

(DURANTE O INTERNAMENTO ENTREGAR PANFLETO COM CUIDADOS AO TRAQUEOSTOMA E CÂNULA INTERNA)

- Evitar ambientes poluídos (fumo, poeira), com ar condicionado ou aquecedores, prevenindo acessos de tosse, falta de ar, secura da mucosa traqueobrônquica e formação de secreções espessas.
- Caso as secreções sejam muito espessas e tosse frequente, o médico poderá aconselhar a humidificação de ar ambiente ou fazer atmosfera húmida.
- Alguns tipos de cânulas (fenestradas) permitem falar, embora a voz seja diferente do habitual. Para tal terá que encerrar a abertura da cânula com o dedo indicador por curtos momentos.
- De acordo com o médico poderá ser aconselhado o apoio de um terapeuta da fala.
- Deve fazer as refeições bem sentado, comer devagar, mastigar bem os alimentos e começar com alimentos passados até normalizar a deglutição.
- A ingestão de líquidos deverá ser feita com golos pequenos e separando bem o ato de respirar do ato de deglutir, evitando engasgar-se.
- Poderá engolir algum ar provocando distensão gástrica e abdominal o que



torna a digestão mais demorada (habitualmente, esta situação é provisória).

- Poderá sentir uma alteração a nível da perceção dos odores e do paladar. A recuperação é progressiva.
- Se necessário fazer bochechos com desinfetante oral após as refeições ou sempre que necessário.
- Pode tomar banho de chuveiro, tendo o cuidado de impedir a entrada de água no estoma, baixando a cabeça e protegendo o estoma com a mão (existem no mercado proteções de traqueostomia próprias para o duche).
- Não pode tomar banho de imersão ou no mar pelo risco de entrada de água no estoma, com asfixia.
- Pode usar roupa normal, camisa ou blusa com o colarinho fechado, feita de matéria porosa que permita a passagem, o aquecimento e a filtragem do ar; não use materiais que libertem pelo; pode usar gravata desde que não aperte demasiado o traqueostomia.
- Pode usar um lenço sobre a traqueotomia, colocado de modo a facilitar o acesso ao estoma para limpar secreções expelidas pela tosse.
- Não fume. Além dos efeitos negativos do tabaco, a sua respiração agora é feita pelo traqueostoma.
- Evitar atividade física intensa até indicação médica.
- Retomar a medicação habitual de acordo com indicação médica.
- Contactar o médico ou recorrer ao hospital em caso de dificuldade respiratória, hemorragia e/ou sinais inflamatórios no estoma (rubor, edema, calor, secreção diferente do habitual) e/ou febre (superior a 38º)
- Não faltar à consulta de pós-operatório.